CARTAS

ENVIADAS AO «JORNAL DO COMMERCIO», DO RIO,

— POR —

GONÇALVES DIAS

DURANTE SUA ESTADIA NO CEARÁ COMO MEMBRO DA COMMISSÃO SCIENTIFICA.

(*Copiadas e offerecidas ao Instituto do Ceará pelo socio correspondente Sr. Ildefonso Albano*)

I

CEARÁ

A Commissão Scientifica. Fortaleza, 1 de Fevereiro de 1859.

A Commissão Scientifica organisada para explorar o interior de algumas das provincias do Imperio partiu do Rio de Janeiro no dia 26 do mez proximo passado, a bordo do *Tocantins*, da Companhia Brasileira de Navegação de Paquetes a Vapor, que o governo imperial fretára para conducção do pessoal e transporte de bagagem da commissão.

Demorou-se nos portos da Bahia e Pernambuco o tempo apenas necessario para carregar carvão, mas, acompanhada dos melhores auspicios, passou pela Bahia quando no Bomfim se celebrava a festa de S. Gonçalo e em Pernambuco a de Nossa Senhora da Candelaria, no arrabalde chamado o Poço da Panella. Sendo bem recebidos em toda a parte, forão-o principalmen-

te em Pernambuco, onde talvez devido á circumstancia de ali terem chegado ao amanhecer do dia, os acolherão sympathicamente muitos dos seus habitantes, entre os quaes se mencionão os nomes dos Srs. padre Campos, José de Vasconcellos, José Sergio Ferreira e Silvino Guilherme de Barros, que entre si porfiarão em obsequios, não esquecendo o Exmo. presidente da provincia, a quem já tanto devia a commissão, como ministro da marinha, e que não quiz perder esta occasião para dar-lhe uma demonstração das suas sympathias e dos votos, que fazia pelo feliz exito dos seus trabalhos. No mais, os que conhecem o Exmo. Sr. conselheiro Saraiva sabem que S. Exa., homem de um accesso facil, de trato lhano e de urbanidade summa, facilmente se enthusiasma por tudo quanto proxima ou remotamente póde interessar o futuro do paiz. A demonstração de S. Exa., ao mesmo tempo que era um testemunho dos seus sentimentos de cidadão, penhorava sobremaneira pela amabilidade, e, por assim dizer, fraternidade com que S. Exa. soube dar realce aos seus obsequios.

As noticias que em Pernambuco corrião relativas á secca do Ceará estavão muito longe de ser animadoras: fallava-se da intransitabilidade dos caminhos por falta d'aguas e pastos, na carestia dos generos e animaes pela mortandade e peste do gado, cousas desagradaveis, que a serem verdadeiras e persistentes, porião a commissão em serios embaraços para começar e proseguir na sua longa perigrinação. Felizmente se vão desvanecendo aquelles receios; a chuva, que é o primeiro elemento de prosperidade desta provincia, começou a cahir, apenas passavão pela altura do Assú, e ainda com ella entrarão na capital do Ceará no dia seguinte, que se contavão 4 deste mez.

Nesse mesmo dia, e nos dous seguintes, effectuou-se o desembarque da carga e bagagem transportada pelo vapor, a qual se depositou em um dos armazens da praia, emquanto não póde ser transferida para a parte devoluta do edificio do Lycêo, onde se offerecia

local conveniente, e ha espaço bastante para os trabalhos das differentes secções.

Semelhante desembarque, que não deixava de causar sérias apprehensões nas pessoas conhecedoras deste porto, tornou-se ainda mais perigoso com a continuação dos chuveiros e ventanias, principalmente no dia 5, em que vinhão para terra a parte mais importante da carga, os instrumentos da secção astronomica.

Erão 3 horas da tarde, quando a lancha, carregada com esses objectos, alando á sirga pelos cabos dos navios surtos no ancoradouro, principiava a approximar-se ao unico trapiche da cidade; o vento se tornava cada vez mais rijo, o mar mais alterado, e a resaca mais forte com a enchente da maré; nem era possivel pensar-se mais no desembarque a braços da lancha para terra, como a principio se tencionava. Uma especie de gigajoga, que funcciona no trapiche para a suspensão dos fardos de maior volume, e que occulta a sua natureza sob o nome de *guindaste*, não parecia machina bastante segura neste caso: foi preciso reforçal-a ás pressas; mas, concluido que fosse este trabalho, aconteceu que a barcaça arrebentou a amarra, e ameaçava sossobrar-se, e com ella as esperanças da commissão: foi preciso solta-la, fundear mais ao largo, e esperar para mais tarde, com a incerteza do que entretanto poderia acontecer.

A's 10 horas da noite, pelo escuro, com o vento que ainda continuava e com a ameaça da chuva, que parecia imminente, só começou de novo a descarga de fardos volumosos, contendo instrumentos que um solavanco desencontrado poderia inutilizar de todo, e exigindo cautelas e resguardos quasi incompativeis com as circumstancias. Então, não obstante a hora adeantada da noite, alli compareceu inesperadamente o Exmo. presidente da provincia, com sacrificio do seu commodo pessoal, mas dando prova, por esta fórma, do mais louvavel zelo, e alentando com a sua presença estes trabalhos para os quaes havia dado as mais ener-

gicas providencias compativeis com os recursos da terra. A's 2 horas da manhã tudo se achava concluido, sem nenhum accidente apreciavel: alguns momentos depois cahia a chuva a cantaros, mas os fardos estavão já armazenados.

Pois que fallámos do Exmo. Sr. Silveira é de justiça declarar aqui que S. Exca. se tem portado com a commissão com summa benevolencia e zelo infatigavel, dando as mais acertadas e decisivas providencias para o desembarque dos trens, escolhendo e mandando preparar local conveniente para os depositar, e ao mesmo tempo com accommodações sufficientes para os trabalhos de cada secção, e casa para as pessoas da commissão, aos quaes nestes primeiros dias de faina e desarranjos offereceu franca e largamente a sua mesa e até mesmo hospitalidade a um de seus membros, que, embarcando-se doente no Rio, chegou ainda convalescente a esta cidade.

A commissão por sua parte mostra-se satisfeita e reconhecida com o proceder da presidencia, assim como com o enthusiasmo dos filhos da provincia, por verem os cuidados que começão a merecer do governo imperial, e pela esperança de que não ficarão inteiramente inuteis os trabalhos da commissão scientifica. Destes sentimentos foi o primeiro interprete o *Cearense* do dia 4.

A commissão compõe-se de cinco secções, dirigidas por um chefe e auxiliadas por ajudantes, montando todos ao numero de 12 pessoaes, distribuidas até agora do modo seguinte:

Secção botanica, dirigida pelo conselheiro Dr. Francisco Freire Allemão, presidente da commissão; ajudante o Dr. Manoel Freire Allemão.

Secção zoologica, o dr. Manoel Ferreira Lagos, tendo por ajudantes os naturalistas preparadores João Pedro Villa Real e Lucas Antonio Villa Real.

Secção geologica e mineralogica, pertencente ao Dr. Guilherme Schuch de Capanema, mas dirigida interinamente pelo Dr. Gabaglia; ajudante o Dr. João Martins da Silva Coutinho.

Secção astronomica e geographica, o Dr. Giacomo Raja Gabaglia; ajudantes os primeiros tenentes João Soares Pinto, Dr. Agostinho Victor de Borja Castro, 1.º tenente da armada Caetano Brito de Sousa Gayoso.

Secção ethnographica e narrativa, A. Gonçalves Dias; pintor o sr José dos Reis Carvalho.

Acompanhão e completão o pessoal 6 artifices e um trabalhador de metaes.

Se os trabalhos da commissão, que, segundo se presume, começarão dentro em pouco, podem offerecer algum interesse aos seus leitores, continuarei a communicar-lhe o que delles for chegando ao meu conhecimento; mas por agora permitta-me concluir aqui, para ir levar estas linhas a bordo do *Tocantins*, onde devem estar os membros da commissão, segundo tinhão convencionado, para despedirem-se e agradecerem ao commandante Pedro Hyppolito Duarte as attenções e obsequios que apregoão terem delle recebido e do seu immediato, durante o decurso da viagem.

(CARTA PARTICULAR).

(*Jornal do Commercio*, supplemento de 16 de Fevereiro de 1859).

II

CEARÁ

Cidade da Fortaleza, 17 de Março de 1859. Commissão Scientifica.

Deixei dito na minha correspondencia anterior quaes as difficuldades com que lutára a commissão scientifica de exploração no desembarque do seu material, que até aquella data se achava recolhido em um dos armazens da praia, á espera de serem transportados para uma ala do edificio do lyceo, felizmente devoluta. Restava, porém, saber se, apezar das cautelas

que se tinhão tomado na Europa e na côrte para o bom acondicionamento de taes objectos, muitos delles delicados e frageis, não haveria uma ou muitas perdas consideraveis a lamentar, o que só mais tarde se poderia verificar.

Effectuado que foi o segundo transporte do armazem da praia para o centro da cidade, procedeu-se incontinenti á abertura dos fardos e desencaixotamento dos effeitos, que se ião distribuindo e inventariando nas secções a que pertencião, resultando d'ahi a certeza de se não haverem inutilisado senão alguns vidros de valor somenos e alguns instrumentos meteorologicos, perda pouco sensivel para a secção astronomica, incumbida destas observações, porque, antevendo-a, o seu chefe a prevenira, trazendo sobresalentes em numero sufficiente para ir supprindo as perdas inevitaveis em viagens por terra.

Feito isto, algumas secções se acharão habilitadas para encetar os seus trabalhos, emquanto as outras se preparavão para elles.

O chefe da secção astronomica e geographica, considerando que sua secção naturalmente se subdividia em quatro bem distinctas, pelas series e importancia de seus encargos, tinha na côrte requisitado e indigitado mais dois adjuntos, que não serão de sobejo, e assim tambem uma canhoneira, indispensavel para os estudos hydrographicos, e para os exames a que tem de proceder no litoral.

Todavia, emquanto espera o auxilio do pessoal e material, anteriormente promettido pelo governo imperial, se tem occupado da parte por agora exequivel da sua secção com os recursos de que dispõe, entrando em trabalhos de utilidade immediata para a navegação, agricultura e questões cadastraes; mas quanto ás observações astronomicas e meteorologicas, essas para serem regulares e exactas, e poderem servir de base segura aos estudos ulteriores, exigião que se preparasse em local conveniente para ellas uma construcção especial, bem que ligeira e pouco dispendiosa.

Assim, depois de ter reconhecido os lugares mais adequados para uma primeira estação astronomica, fixou a sua escolha no denominado Carauatá, comoro de arêa revestido de alguma vegetação, que fica a um lado da cidade e proximo á costa, donde melhor que de qualquer outro ponto se descortina mais amplo horizonte sobre o mar, ao mesmo tempo que delle se avistão todos os cumes das serras visiveis da cidade da Fortaleza, as quaes, em maior ou menor afastamento, bem que entre ellas mediem larguissimos intervallos, como que cingem a cidade.

O Dr. Gabaglia, além de optar pelo melhor centro de observações geodesicas, teve tambem em vista fixar um ponto importante para mareação dos navegantes; e neste caso está o Carauatá, que é dos mais notaveis e mais apropriados para o effeito, pelo que a barraca de madeira que alli se está construindo para servir de observatorio não é um simples abrigo para o perfeito instrumento universal de Ertel, que marca um segundo de arco, é tambem, e ficará sendo, principalmente para os praticos e navegantes que demandarem os canaes pelos quaes se entra no porto e cidade da Fortaleza, uma balisa fixa, distincta, e difficil de confundir-se com outra.

Esta construcção, cujos desenhos alcancei ver, não tem de notavel em si senão transformar-se toda em janellas e desconjuntar-se tecto e paredes em quarteis que se poderão abrir e cerrar como fôr preciso; está-se preparando por peças, e dentro de poucos dias ficará assentado o observatorio de Carauatá.

Na parte geologica, o Dr. Coutinho, na ausencia do chefe da secção, o Dr. Capanema, e regulando-se pelas suas instrucções, deu começo ás suas explorações pelas visinhanças da capital, estudando em alguns poços as camadas de terreno na ordem por que se succedem, e dellas recolhendo amostras em diversas profundidades. No seu entender, o terreno é de alluvião moderno; a camada superior, que, em termo médio, não excede a tres palmos de altura, é de arêa quar-

tzosa; abaixo disso, de mistura com a arêa, começa a apparecer a argila, cujas proporções augmentam progressivamente até trinta palmos pouco mais ou menos, segundo as elevações ou depressões do solo, descobrindo-se agua logo que a argila predomina em certo gráo. Isto, porém, só tem lugar em uma zona talvez de meia legua de largura que corre parallela ao litoral, porque, á medida que se caminha da costa para o interior, torna-se mais e mais frequente o apparecimento em menores profundidades da arêa argilosa, que surge á superficie algumas vezes logo na distancia de meia legua da cidade. Neste caso o solo torna-se duro e corado pelo oxido de ferro.

As excursões geologicas têm tido por fim o estudo de alguns pontos do litoral, desde a ponta do Mucuripe até o rio Ceará, distancia de duas leguas, merecendo attenção o recife, que se vê em frente da cidade, e que, estendendo-se para o norte e sul, desapparece em alguns lugares para ir surgir mais adiante a distancias consideraveis. Este recife, de formação vulcanica, é por ventura da mesma idade e origem que o de toda a costa do Brazil a começar do Maranhão até Pernambuco, onde deu á cidade e provincia o nome indigena e o moderno; e continúa além, mais ou menos raso com a superficie do mar, até aos Abrolhos. Aqui mergulha e parece que se bifurca, lançando pela terra a dentro um ramo subterraneo, que vae surdir na cidade de Campos, e outro por mar, que vae morrer em Santa Catharina.

Na ponta em que está o pharol do Mucuripe, onde mais abunda o grês ferruginoso, de que é formado o recife, a rocha tem a textura perfeitamente crystallina e uma rigidez extraordinaria. A parte superior contém incrustações de seixos rolados, conchas e fragmentos de quartzos mais ou menos volumosos, circumstancia que parece não deixar duvida de que a rocha foi jorrada do interior depois de formado o terreno terciario e mesmo o de alluvião antigo. A materia em estado de fusão atravessou as camadas superio-

res, agglutinou as arêas, conchas e seixos rolados; solidificou-se, chegando á superficie, adquirindo extraordinaria dureza. O quebramento, que se observa, muito curioso, em algumas partes apresentando grandes paredões verticaes, indica por certo que, depois de solidificada a rocha, uma sublevação sobreveio, produzindo fendas em todas as direcções, algumas bem consideraveis.

A secção mineralogica já possue bellas amostras de argila plastica, marmores, porphyros, gneiss, sulphuretos de ferro e de antimonio, chumbo, etc.; mas isto é nada em comparação do que se suppõe e diz das riquezas mineraes do Ceará, de montes, cujos cabeços espontaneamente se inflammão, de rugidos subterraneos, de lagoas encantadas, thesouros hollandezes e outras maravilhas, á vista das quaes será grande lastima que se trabalhe para o bispo. Nem isso está fóra do possivel, attendendo-se ao privilegio concedido por um dos ministerios transactos para que um particular explore as minas que descobriu e houver de descobrir dentro de cinco ou mais annos, e designe a dedo 150 lugares da provincia, que mais lhe convierem, e córte madeiras e desaproprie quanta mina de carvão de pedra for apparecendo. A este respeito não será fóra de proposito a observação de que não ha palmo de terra no Ceará, onde escriptos de fins do seculo passado não dêm a existencia de uma mina do que se quizer. Essas californias não corresponderão por certo á realidade: mas o que digo é que, ou o privilegio se refere ás minas de que ha noticia, e então entende com todo o Ceará, ou não trata senão de novos descobrimentos, e é difficil conceber-se que haja alguma cousa que descobrir fóra dessas noticias, taes e tantas que a secção mineralogica já não fará pouco se verificar tudo quanto a tal respeito se tem dito e escripto. De politicas, finanças, principios economicos, systhemas administrativos, nunca eu soube pa-

tavina, e, talvez por isso, custa-me a comprehender como, subsistindo a lei que prohibe a concessão de simples sesmarias, se concedão sesmarias privilegiadas, ou privilegio com appendiculos de algumas dezenas de milhões de braças, pelo menos até 5 leguas quadradas, que, segundo nos mostra a experiencia de todos os dias, já é requerido com o intuito de ser traspassado, tal qual, a troco de alguns milhares de libras esterlinas.

Deixando, porém, de parte estes assumptos, que não são de boa havença, e reservando para o proximo paquete outras noticias das secções botanica, zoologica e ethnographica, permitta-me fazer de uma vez por todas uma declaração, a que no futuro me poderião obrigar os seus leitores julgando apanhar-em-me em contradicção, ou mesmo os membros da commissão scientifica de que por autoridade propria me arvorei chronista. Sou amigo de generalisar os dados scientificos que apanho, e no emtanto claro está que para taes factos poderem ser convertidos em lei carecem de muito maior somma de observações do que aquella que todos os membros da commissão reunidos poderião ter alcançado até hoje com tão poucos dias de exame e estudos.

Quando pois me acontecer avançar alguma proposição, assim generalisada, não quer isso dizer que dou o facto como absoluto, constante e infallivel, aqui e em toda provincia, mas importa sómente a affirmar que na maioria dos casos em que elles se tiverem apresentado, desde a primeira observação até a data em que lhe eu escrever, parecem justificar a consequencia que delles tiro, salvo o direito a mim e a todos de o convertermos em excepção.

Para concluir accrescentarei que o inverno vae sendo dos melhores, e que a expedição não terá obstaculos em seguir para o interior na estação propria, e que já deu ordem á compra de animaes de carga. A partida terá lugar em Junho, mas até lá não falta o que fazer nas proximidades da cidade e povoações proximas á costa.

S. Ex. o Sr. presidente da provincia, apezar de graves incommodos domesticos, tem seguido com esclarecido interesse os trabalhos da commissão, continuando a obsequiar cavalheiramente os seus membros, e nisto é acompanhado pelo geral dos cearenses sem distincção de partidos, esmerando-se entre elles o sr. Antonio Rodrigues Ferreira, pessoa influente nos negocios da provincia, como chefe do partido chamado da Botica, que os tem enchido de mimos e favores. Comquanto a Commissão nada tenha que ver com os negocios provinciaes, ser-lhe-hia desculpado insistir com S. S. para continuar intrepidamente na politica que com ella tem usado.

(*Jornal do Commercio*, de 2 de Abril de 1859).

III

CEARÁ

Commissão Scientifica. Fortaleza, 18 de Maio de 1859.

Os trabalhos da Commissão scientifica têm progredido em seus differentes ramos, senão com toda amplitude e desenvolvimento de que são susceptiveis e a que chegarão algum dia, ao menos de modo incessante, apezar das difficuldades de installação, organisação do trabalho e aprestos de viagem, para o que, como já lhe disse, se preparão as suas secções com excursões ás localidades mais visinhas da capital, e que promettem estudos mais interessantes.

Na parte material tem lutado com embaraços provenientes da falta de recursos, como em terras pequenas acontece, e da novidade de trabalho, que, por desusado, perturba os operarios da terra, já por si de uma morosidade desesperada. Nisto lhes poderião ser de grande auxilio os seis artifices officiaes mecanicos que acompanhárão a commissão; mas estes homens, que não eram com certeza dos mais bem morigerados

do seu corpo, portarão-se por tal fórma, logo desde os primeiros dias de sua chegada a esta cidade, que, não bastando a remessa de um para a côrte, e ficarem os cinco restantes aquartelados e sujeitos a tal qual disciplina, pareceu necessario risca-los do pessoal da commissão, para a qual, longe de serem de algum proveito, só erão motivo de queixas e inquietações, e homens em quem não era possivel depositar confiança. O ultimo destes artifices, que ficou por ter adoecido em vesperas do embarque de seus companheiros, seguirá para a côrte neste paquete.

Apezar de taes embaraços, acha-se concluida a obra mais importante que se tinha entre mãos, o observatorio do Croatá, onde d'ora em diante se farão com toda regularidade as observações astronomicas e magneticas, acompanhadas das meteorologicas, que já de ha muito se fazem, e dos trabalhos topographicos em que se empregão dous dos adjunctos da secção geographica, esperando-se ainda uma canhoneira para o estudo do porto, costas e hydrographia da provincia.

O Dr. Santos Souza, ultimamente chegado da Bahia pelo paquete *Tocantins*, já se acha occupado com a topographia de Arronches, antiga povoação de indios, celebre na cantiga popular com a denominação *Porangaba*, hoje em summa decadencia, mas conservando ainda alguma importancia, pela proximidade em que está da capital, e por uma lagôa que a avisinha, onde se encontra uma materia combustivel que se suppõe ser *turba* (?*turfa*?). A secção geologica vai tirar esse facto a limpo, se o permittir a enchente da lagôa.

A secção ethnographica tem no seu ramo achado bastante materia para observação. O Brazil é um dos paizes mais favorecidos pelas circumstancias para estudos semelhantes, pois que nelle se encontrão tres raças, cujo exame em outras condições exigiria longas perigrinações e fadigas. A sua reunião no mesmo ponto não só facilita comparal-as entre si, mas, o que é de muito maior alcance, proporciona a occasião de as observar nos productos que resultão dos cruzamentos

alternados dessas mesmas raças e suas variedades entre si.

Sendo isto exacto para todo o Brazil em geral, é notavel que o Ceará, das nossas provincias aquella em que se contão menos escravos e onde se encontrão menos individuos da raça indigena pura, seja ao mesmo tempo a que apresenta os typos mais bellos e mais bem caracterisados da mistura das duas raças.

Quanto á estatistica principalmente no que se refere ao computo e movimento da população, luta-se aqui, como em todo o Brazil, ainda mesmo na côrte, com a falta de dados e com a inexactidão dos documentos, quando por ventura se podem obter. Os escriptos do Dr. Pompêo, autor da nossa conhecida geographia, são dignos de attenção, sobretudo quando, como historiando a sua commissão relativa á estatistica da provincia, enumera as causas pelas quaes uma estatistica credora de tal nome é de extrema difficuldade, se não de absoluta impossibilidade no Brazil. Parece que o chefe da secção ethnographica (*), a quem cabe accidentalmente fazer semelhantes pesquizas, prepara neste sentido algum trabalho, do qual nos reservamos para seu tempo lhe darmos mais circumstanciada noticia.

De botanica não tenho tratado até agora, posto que achando-se a respectiva secção n'um vastissimo campo de estudo, tenha feito ampla colheita, e já disponha de um herbario curioso. Comtudo, quando foi da chegada da commissão, as cousas apresentavão bem diverso aspecto.

Uma secca de mais de cinco mezes trazia os seus habitantes inquietos, e as escassas chuvas de Agosto havião sido insufficientes para a creação de forragens. Convem, porém, observar que estas chuvas são más quando por demais abundantes; e facil é de concluir que assim deve acontecer, pois, seccos os hervaçaes, que durante o inverno se formárão, e constituem por

(*) O proprio Gonçalves Dias.

todo o resto do anno o sustento do gado, vêm a apodrecer com as muitas aguas. Este anno começárão as chuvas chamadas de inverno em principios de Fevereiro, mas a estação não corrêra regular até então. Costumão a dar aqui em Janeiro chuvas, que os do campo chamão de *rama*, ás quaes succede um intervallo de suspensão de agua; mas aquellas são sufficientes para fazer reverdecer os prados e cobri-los de rama para pascigo do gado, até que as verdadeiras chuvas de inverno, que caem com mais abundancia em Abril, lhe assegurem o sustento pelo resto da estação. Faltárão estas chuvas no começo deste anno, mas as de Agosto do passado havião provocado tal qual florescencia de que se puderão colher fructos á chegada da commissão.

Logo após as primeiras aguas de Fevereiro, grande quantidade de hervas cobrio os areaes deste lugar, crescendo e viçando com admiravel vigor, de modo que em poucos dias desabrochárão muitas flores. A rapidez de tal desenvolvimento deve infundir um sentimento de admiração no naturalista, ainda mesmo nos que tiverem observado a vegetação do Rio de Janeiro, cujas plantas, apezar de muito vigorosas, nunca tomão igual incremento.

A vegetação que cobre os areaes de Fortaleza é toda arbustiva, o matagal é cerrado em certos pontos, e noutros aberto em raleiros. Encontra-se em certa extensão de terreno grande numero de individuos de uma só especie, logo adiante susbtituidos por outros de especie diversa. Esse matagal, que apenas dá franças e lenha mais grossa, consta de arbustos aparrados, de ramos garranchosos, uns deitados, enterrados e quasi alastrando pela arêa, ou erguidos e frondosos, dividido o caule logo desde o noete da cepa em muitos ramos, constituindo cada arbusto uma especie de touceira, fórma que tomara talvez pelos córtes successivos, porém que é muito delles natural. A elevação ordinaria desse mato, que chamão carrasquenho, é de dous metros.

A secção botanica, começando os seus trabalhos no dia 12 de Fevereiro, em menos de 8 dias, e em herborisações que não passárão de um quarto de legua em differentes raios da cidade, e apezar de ainda então não serem apreciaveis os effeitos da chuva do principio daquelle mez, colheu amostras de 110 especies herbaceas, subarbustivas e arbustivas, mas arboreas só duas—a monguba (paineira) e uma tatagiba. Entre estas merecem attenção o páo ferro – apuleia –, a cujo genero pertence o guarapiapunha, arvore alterosa do Rio de Janeiro, e a que se dá o mesmo uso que lá tem o camará e o manapuçá ou João da Puçá, ou, como parece mais acertado, Joápuçá, melastomacea mui curiosa, typo talvez de novo genero do qual se encontra especie similar nas matas virgens da provincia do Rio.

Entre as plantas de ornato, ou dignas de serem para esse fim cultivadas, contão-se a uvalha, myrtacea de porte elegante e bagas saborosas, uma bignoniacea sarmentosa e uma convolvulacea trepadora, de corolas especiosas, e o manacá silvestre, de flor mimosa, a planta poetica dos indigenas do Pará, além de outras.

Entre as medicinaes ou aproveitaveis para outros usos, a Janaguba (plumeria), a Juripeba, solanacea arbustiva já determinada, conhecida como tonico e empregada como resolutivo e aperiente pela medicina popular; o Juriquiti, cuja raiz supre a falta do alcaçuz da terra ou do da Europa, dito tambem em lingua indigena *cipó éen* ou raiz doce; por fim o Barbatimão, a Jurema, a Coronha, todas mimosaceas e plantas tanniferas.

A' medida, porém, que o inverno se foi adiantando pullulárão as producções que ao principio parecerão representadas por poucos individuos, tal como a familia immensa das gramineas, ou apparecêrão novos quando se foi dilatando o circulo das excursões para o sul até Mucuripe, pequena povoação de pescadores, onde está assentado o unico pharol desta costa, para o norte até Villa Velha e foz do rio Ceará, e para o interior até á povoação de Pacatuba nas faldas da serra da Aratanha, em distancia de 8 leguas, como

conta a justiça, ou de 5, segundo outros, que não dão á tal senhora os fóros da infallibilidade. Então, além das especies arboreas já mencionadas, apparecem a Peroba, bignoniacea, que, como os ipés, desfolha pela secca e cobre-se de flores, e outras arvores mais conhecidas que infundem a admiração pela corpolencia, a que attingem — cajueiros frondosissimos, bellos jenipapeiros e oitiseiros (a pleragina umbrosissima do nosso Arruda), que na sombra e copa em nada cede á tão estimada mangueira, posto que mesmo aqui lhe seja preferida a aleurites das Moluccas, a catalpa, etc.)

Das mais familias tem-se encontrado a das solanaceas, pelo genero solano, de que ha entre outras a especie arbustiva Juripeba, de que acima fallamos, a das malpighiaceas, muricis, a das ochnaceas, *Gomphia*, de cuja semente se tira oleo, a das polygonaceas, representada pelo carrasco, coassú, etc., a das chrysobolaneas, por hirtellas, pelo icaco, chamado aqui *guagerú*, a das bignoniaceas e convolvulaceas, a das apocynaceas e asclepiadaceas, pela janaguba, que parece ser a cagimguba do Pará, cujo leite é medicinal, a das myrtaceas, por uvalhas, guabirobas (engenias e myrcias), a das rubiaceas, por chiococeos, de que ha já tres especies conhecidas pelo nome de *caninana*, a das malvaceas, tumeraceas e escrofulariaceas; e a das euphorbiaceas, por um grande numero de especies do genero *croton*, como o marmeleiro e outros.

E' notavel que se não encontre no tronco dos vegetaes, quer vivos, quer mortos, cryptogamas, lichenaceas, musgos e outros, como nos lugares de clima humido, onde mesmo as pedras estão cobertas dessas acotyledoneas. Em quasi todos estes arbustos é muito desenvolvido o tecido suberoso cortiçal, arrebentado em grossos gomos longitudinaes ou em redes; não se encontrão porém entre elles nem piperaceas, nem laurineas, nem melastomaceas. A unica especie desta ordem, o mapuçá, tem antes o aspecto de myrtacea. Em todas ellas a folhagem é de um verde nitido, e o seu aspecto denuncia muito viço.

A vegetação dos contornos da capital prolonga-se por todo o tracto da estrada de Pacatuba até ao ponto em que o solo de arenoso passa a argilaceo por transição gradual. Ahi começão a apparecer leguminosas arborescentes, *mimosas e acacias* (espinheiros), a bauhinia forficata, e muitas arvores de capueira, que parecem substituir mata virgem primitiva. Ainda ahi se não achão piperaceas, laurineas, melastomaceas, nem fetos, e já se não vê o coassú, a janaguba, o carrasco, o guagerú, etc. que abundão nas visinhanças da praia. E' preciso chegar ao alto da serra da Aratanha para que de todo se mude o aspecto da vegetação; mas desta serra nos occuparemos de outra vez.

Em resumo, a vegetação dos arredores de Fortaleza é constituida por um fructetum ou matagal de arbustos viçosos e virentes, bem pouco verçudos, e, pelo contrario, glabros ou englabrescidos, entre os quaes não ha melastomaceas, nem piperaceas, nem filicaceas, onde se não achão tambem cryptogamas parasitas, nem parasitas de outra ordem, á excepção de coranthacias (enxerto) e cuscuta, onde mesmo as trépadoras não são em grande numero. A falta relativa destas compensa em parte o geito sarmentoso, que tomão muitos arbustos e fructices.

Observa-se geralmente que as plantas aromaticas dão em lugares seccos e mais ou menos aridos, e que mais se apura a fragrancia nas flores e hervas aromaticas de taes sitios. Assim, por exemplo, o mofumbo da praia, que é uma dilleneacea, tem flores de activissimo cheiro; o mais conhecido é um combretum de flores muito cheirosas, emquanto todas as dilleneaceas do Rio são inodoras, nem ha ahi combretum nem combretaceas de cheiro activo. A pluchea, que ahi chamão *quitoco*, não tem a fragancia, o odor acamphorado da pluchea que aqui se colhe. O mesmo se poderia dizer das hyptis e de outras hervas e flores aromaticas.

Do pessoal da commissão pouco ha que dizer. O Dr. Manoel Freire Allemão, em principios deste mez, e a pedido do presidente da provincia, foi á povoa-

ção do Acarape para examinar o estado da terra flagellada pela epidemia das bexigas, e dar á Junta Sanitaria alli creada as instrucções necessarias para o tratamento da molestia. Esta commissão foi desempenhada com summa diligencia, e, segundo me informão, de modo mais que satisfactorio. Dous outros da commissão têm soffrido ligeiros incommodos, hoje felizmente desvanecidos. Os mais não querem adoecer.

Deos os conserve em tão saudavel proposito.

(CARTA PARTICULAR).

(*Jornal do Commercio*, supplemento ao n. 148 de 30 de Maio de 1859.)